

O Programa da OCDE para a Avaliação Internacional das Competências dos Adultos (PIAAC) é uma iniciativa da OCDE voltada para a assistência aos governos na avaliação, monitoração e análise do nível e da repartição de competências entre as suas populações de adultos, bem como da extensão do uso de competências em contextos diversos. O Inquérito sobre Competências de Adultos é um pilar central do PIAAC, proporcionando uma fonte inigualável de dados para os decisores políticos em matéria de competências de adultos.

## O INQUÉRITO SOBRE COMPETÊNCIAS DE ADULTOS (PIAAC)

### O Inquérito sobre Competências de Adultos (PIAAC):

- ▶ é o inquérito internacional de maior envergadura e abrangência jamais realizado em matéria de competências de adultos;
- ▶ avalia as capacidades e competências necessárias à participação dos indivíduos na sociedade e à prosperidade das economias;
- ▶ oferece um quadro preciso da repartição de competências fundamentais do processamento da informação entre adultos com níveis altos e baixos de capacitação;
- ▶ presta assessoria aos governos na compreensão do processo que leva os sistemas de educação e formação a alimentarem essas competências.

### Este inquérito abre novos caminhos através:

- ▶ da expansão do leque de competências avaliadas por inquéritos anteriores;
- ▶ da introdução de uma medida de informação fornecida pela própria parte interessada com vista à compreensão de como as competências são utilizadas no contexto do trabalho;
- ▶ do uso de computadores para a gestão de uma avaliação internacional deste tipo (uma versão impressa convencional também é disponível).

### O inquérito é realizado através:

- ▶ da entrevista de adultos de 16 a 65 anos no respectivo domicílio – 5 000 indivíduos em cada país participante;
- ▶ da avaliação das suas competências nos domínios da leitura, escrita e aritmética, bem como das suas capacidades para resolver problemas em contextos de intensa tecnologia;
- ▶ da coleta de extensiva informação relativa aos adultos participantes, inclusive sobre a maneira como as suas competências são usadas no trabalho e em outros contextos, tais como os âmbitos doméstico e comunitário.

### Este inquérito tem por objetivo:

- ▶ ter validade entre diversas culturas e nacionalidades;
- ▶ possibilitar que os países apliquem o inquérito nas suas línguas nacionais e possam, ao mesmo tempo, obter resultados comparativos;

- ▶ possibilitar que os países apliquem o inquérito nas suas línguas nacionais e possam, ao mesmo tempo, obter resultados comparativos;
- ▶ ser um inquérito que será repetido ao longo do tempo, com vista a permitir que os decisores políticos analisem o desenvolvimento de aspectos fundamentais do capital humano nos seus respectivos países.

### Este inquérito possibilitará uma melhor compreensão:

- ▶ das razões pelas quais os sistemas de educação e formação podem obter resultados positivos ou negativos;
- ▶ da extensão e das dimensões de altos e baixos níveis de alfabetização;
- ▶ das lacunas entre as necessidades dos mercados de trabalho e os sistemas de educação e formação;
- ▶ dos níveis de equidade no acesso à educação e à mobilidade entre gerações;
- ▶ da transição dos jovens entre o âmbito da educação e o do trabalho;
- ▶ das populações em risco;
- ▶ dos vínculos entre competências cognitivas fundamentais e variáveis como a demografia, a bagagem cultural e a saúde.

### Países participantes

Dois ciclos do Inquérito sobre Competências de Adultos estão em curso: Ciclo 1 (2008-13), cujos resultados foram publicados em Outubro de 2013, e o Ciclo 2 (2012-16), em 2016.

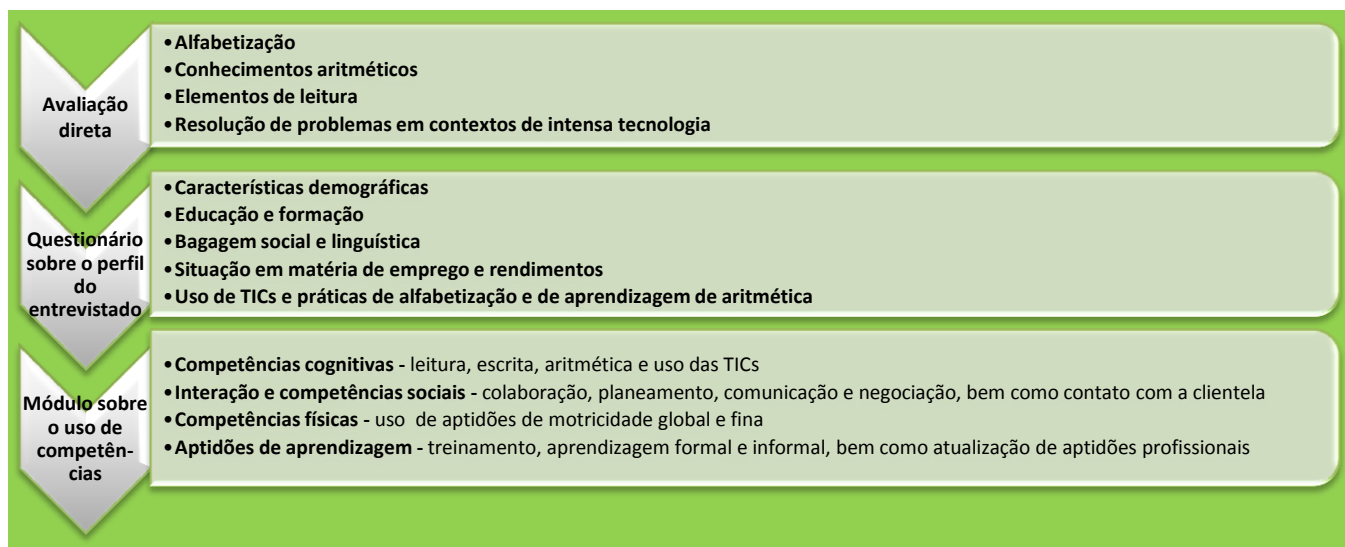
- ▶ **CICLO 1 (2008-13):** Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Coreia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Estónia, \*Federação Russa, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido, República Checa, República Eslovaca e Suécia.

- ▶ **CICLO 2 (2012-16):** Chile, Eslovénia, Grécia, \*Indonésia, Israel, \*Lituânia, Nova Zelândia, \*Singapura e Turquia.

**Ingresse em 2014  
Um terceiro Ciclo está programado para  
iniciar em Junho de 2014. Queira contactar-  
nos para maiores informações.**

\* Países parceiros da OCDE

## OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO INQUÉRITO SOBRE COMPETÊNCIAS DE ADULTOS (PIAAC)

**Avaliação direta**

O componente de avaliação direta do inquérito mede as aptidões de adultos em três áreas: conhecimentos de leitura, redação e aritmética, bem como resolução de problemas em contextos com tecnologia intensa. Estes elementos são considerados como constituintes de aptidões fundamentais, no sentido de que proporcionam as bases para o desenvolvimento de outras competências cognitivas de mais alto nível e de que são pré-requisitos para o acesso e a compreensão de áreas específicas do conhecimento. Além disso, essas capacidades são necessárias num grande número de contextos, desde a educação até ao trabalho, passando pela vida quotidiana.

**Alfabetização**

A alfabetização é a aptidão para compreender e usar informações a partir de textos escritos em diversos contextos, com vista a alcançar objetivos e a desenvolver conhecimentos e potenciais. É um pré-requisito básico para o desenvolvimento de aptidões de mais alto nível e para a obtenção de resultados positivos nos planos social e económico. Os estudos realizados anteriormente têm mostrado que a aptidão para ler está intimamente ligada a resultados positivos no trabalho, à participação social e ao aprendizado ao longo da vida.

Contrariamente às avaliações anteriores da alfabetização, este inquérito mede a capacidade dos adultos de lerem textos digitalizados (por exemplo, textos que contêm elementos de hipertexto e navegação, tais como fazer deslizar o texto ou clicar em links) bem como textos convencionais impressos.

**Componentes de leitura**

Com vista a fornecer um maior número de informações detalhadas sobre adultos com baixas aptidões em matéria de leitura, a avaliação da alfabetização neste inquérito é complementada por um teste de aptidões para “componentes de leitura”. Constituem o conjunto básico das capacidades de descodificação que permitem que os indivíduos extraiam o significado de textos escritos: Conhecimento de vocabulário, capacidade de processar o significado ao nível da frase, bem como fluência na leitura de trechos do texto.

**Conhecimentos de aritmética**

A aptidão aritmética é a capacidade de usar, aplicar, interpretar e comunicar informações e ideias matemáticas. É uma aptidão fundamental numa época em que os indivíduos encontram um número crescente e variado de informações quantitativas e matemáticas na vida quotidiana. A aptidão aritmética é uma competência paralela à aptidão para a leitura e é importante avaliar como essas competências interagem, dado que são distribuídas diferentemente no âmbito de subgrupos da população.

**Resolução de problemas em contextos de intensa tecnologia**

Trata-se da capacidade de usar tecnologia para resolver problemas e realizar tarefas complexas. Não é uma avaliação dos conhecimentos em matéria de informática, mas das capacidades cognitivas exigidas numa época em que a informação é fundamental – uma época em que a acessibilidade de informações sem limites exige que as pessoas sejam capazes de decidir qual informação lhes é necessária, de a avaliar sob um prisma crítico e de a utilizar para resolver problemas. Neste inquérito, as capacidades de mais alto nível são identificadas juntamente com competências básicas.



RESUMO DAS ÁREAS DE AVALIAÇÃO NO INQUÉRITO SOBRE COMPETÊNCIAS DE ADULTOS (PIAAC)

	Alfabetização	Aptidões aritméticas	Resolução de problemas em contextos de intensa tecnologia
Definição	Capacidade de compreender, avaliar e utilizar <i>textos escritos</i> , com vista a participar na sociedade, a alcançar os objetivos pessoais e a desenvolver conhecimentos e potenciais.	Capacidade de aceder, usar, interpretar e comunicar informações e ideias no plano matemático, com vista a abordar e gerir as exigências matemáticas de um grande número de situações na vida de uma pessoa adulta.	Capacidade de utilizar tecnologia digitalizada, instrumentos de comunicação e redes com vista a adquirir e avaliar informações, entrar em comunicação com os outros e realizar tarefas práticas.
Conteúdo	Os textos são caracterizados pelos seguintes elementos: Instrumento <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Impresso</i></li> <li>▶ <i>Digitalizado</i></li> </ul> Formato: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Textos contínuos ou prosa</i> (narração, argumentação ou descrições)</li> <li>▶ <i>Textos não contínuos ou documentos</i> (tabelas, listas e gráficos)</li> <li>▶ <i>Textos mistos</i> (combinação de elementos de prosa e documentos)</li> <li>▶ <i>Textos múltiplos</i> (justaposição ou reunião de elementos gerados independentemente)</li> </ul>	Conteúdos de matemática, informações e ideias: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Quantidade e número</i></li> <li>▶ <i>Dimensão e forma</i></li> <li>▶ <i>Padrão, relações, mudança</i></li> <li>▶ <i>Dados e possibilidades</i></li> </ul> Representações de conteúdos matemáticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Objetos e figuras</i></li> <li>▶ <i>Números e símbolos</i></li> <li>▶ <i>Diagramas, mapas, gráficos e tabelas</i></li> <li>▶ <i>Textos</i></li> <li>▶ <i>Visualizações com base tecnológica</i></li> </ul>	Tecnologia: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Dispositivos de hardware</i></li> <li>▶ <i>Aplicativos de software</i></li> <li>▶ <i>Comandos e funções</i></li> <li>▶ <i>Representações</i> (texto, gráficos, vídeo)</li> </ul> Natureza dos problemas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <i>Complexidade intrínseca</i> (número de etapas, alternativas exigidas para a resolução, complexidade da computação e/ou da transformação, número de limitações)</li> <li>▶ <i>Caráter explícito da enunciação do problema</i> (amplamente não especificado ou descrito pormenorizadamente)</li> </ul>
Estratégias cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Aceder e identificar</li> <li>▶ Integrar e interpretar (relacionar trechos do texto entre si)</li> <li>▶ Avaliar e refletir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Identificar, localizar ou aceder</li> <li>▶ Intervir e usar (ordenar, contar, estimar, computar, medir, modelar)</li> <li>▶ Interpretar, avaliar e analisar</li> <li>▶ Comunicar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Fixar objetivos e monitorar os progressos</li> <li>▶ Planeamento</li> <li>▶ Aquisição e avaliação da informação</li> <li>▶ Uso da informação</li> </ul>
Contextos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Pessoal</li> <li>▶ Relacionado com o trabalho</li> <li>▶ Comunitário</li> <li>▶ Educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Vida quotidiana</li> <li>▶ Relacionado com o trabalho</li> <li>▶ Sociedade e comunidade</li> <li>▶ Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Pessoal</li> <li>▶ Relacionado com o trabalho</li> <li>▶ Comunidade</li> </ul>

### Questionário sobre o Perfil do Entrevistado

O questionário sobre o perfil do entrevistado inclui uma série de informações relativas aos fatores que influenciam o desenvolvimento e a manutenção de competências como a educação, a origem social, o envolvimento com a alfabetização e aptidões aritméticas, bem como TICs, linguagem e também informação sobre resultados que possam estar relacionados com competências. A informação é coletada sobre a atividade atual dos entrevistados, a sua situação relativamente ao emprego e aos seus rendimentos. Em termos de resultados não económicos, o inquérito inclui questões relativas à saúde, ao voluntariado, à eficácia política e à confiança social.

### Uso de competências

O Inquérito sobre Competências de Adultos utiliza uma abordagem inovadora relacionada com as exigências para a obtenção de um emprego, com vista a formular perguntas aos adultos que estão empregados relativas a um certo número de competências genéricas que utilizam no respectivo contexto de trabalho. O Inquérito pergunta aos adultos com que intensidade e frequência eles utilizam essas competências nos seus contextos de trabalho.

Também são coletadas informações sobre quatro amplas categorias de competências genéricas profissionais: competências cognitivas, interação e aptidões sociais, capacidades físicas e aptidões de aprendizagem.

*Capacidades cognitivas* englobam leitura, redação, matemática e uso de tecnologias da informação e da comunicação.

*Interação e aptidões sociais* cobrem colaboração e cooperação, trabalho de planeamento e uso do tempo para si mesmo e para os outros, comunicação e negociação, bem como contacto com a clientela (por exemplo, venda de produtos e serviços e aconselhamento).

*Competências físicas* envolvem o uso de aptidões motrizes globais e finas.

*Aptidões de aprendizagem* cobrem atividades como instruir os outros, aprender (através de processo de aprendizagem formal ou informal) e manter-se atualizado(a) com a evolução da respectiva área profissional.

Além disso, formulamos perguntas a todos os inquiridos sobre a frequência e a intensidade das suas atividades de leitura e aritmética relacionadas com o seu trabalho, bem como sobre o uso de TICs em casa e ao nível comunitário.

SABIA QUE *um certo número de adultos que obtêm resultados medíocres em inquéritos sobre alfabetismo têm demonstrado possuir sólidas aptidões básicas de leitura e redação, mas são incapazes de aplicar essas competências em situações reais da vida?*



#### Página Web

[www.oecd.org/site/piaac](http://www.oecd.org/site/piaac)  
[www.facebook.com/OECDSkillsSurveys](https://www.facebook.com/OECDSkillsSurveys)

#### Contacto

William Thorn ([William.thorn@oecd.org](mailto:William.thorn@oecd.org))  
 Marta Encinas-Martin ([Marta.encinas-martin@oecd.org](mailto:Marta.encinas-martin@oecd.org))